

**Ministério das Relações Exteriores
Embaixada do Brasil em Tóquio
Setor de Promoção Comercial e Investimentos**

**PESQUISA DE MERCADO
O MERCADO DE MANGAS FRESCAS NO JAPÃO**

1) DEFINIÇÃO DA CATEGORIA

Código NCM:	0804.5020
Código SH:	0804.50-011
Descrição:	Mangas frescas

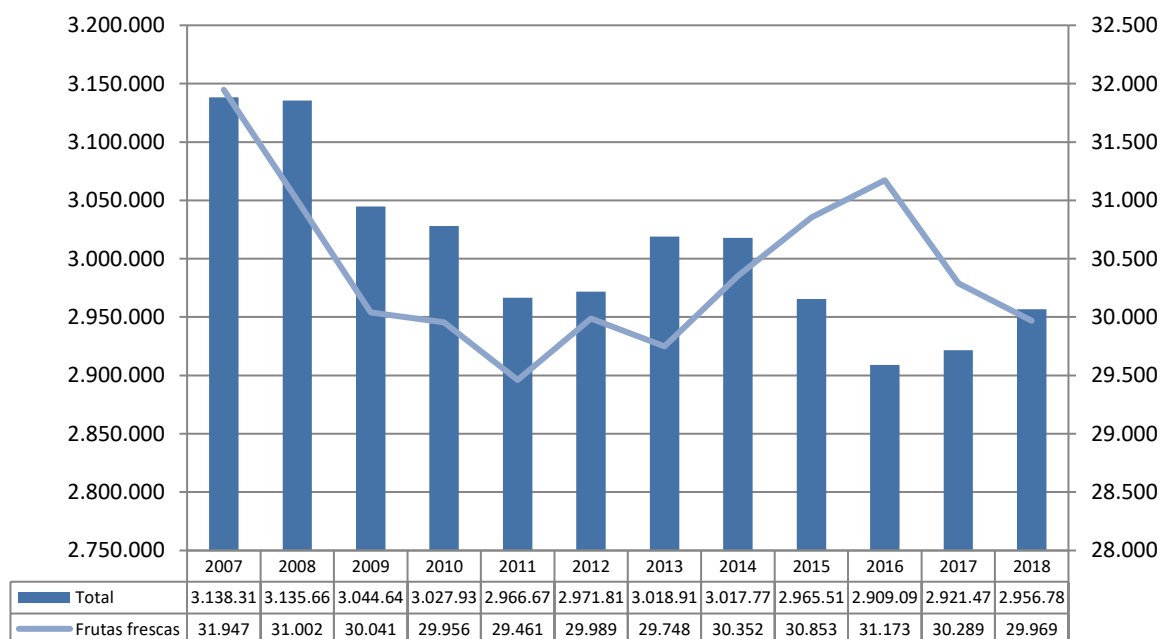
Obs.: O Japão adota o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, ou simplesmente Sistema Harmonizado (SH), ao passo que o Brasil emprega a Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) que tem como base o Sistema Harmonizado. Enquanto o código SH é classificado em posições e subposições de até 9 dígitos, o código NCM é composto por 8 dígitos, sendo que os seis primeiros representam a classificação do Sistema Harmonizado e os outros dois últimos fazem parte das especificações do MERCOSUL.

Fonte: "Customs Tariff Schedule of Japan" (1º de Janeiro de 2020)

2) QUADRO GERAL

De forma geral, há grande variedade de frutas disponível no Japão, seja de produção local ou externa. Entre as tropicais, destaca-se a oferta de banana, abacaxi, mamão papaia, durião ("durian"), assim como a de manga. Além do consumo "in natura", as frutas também são direcionadas para processamento industrial.

Média Anual de Despesas Familiares (em ienes)

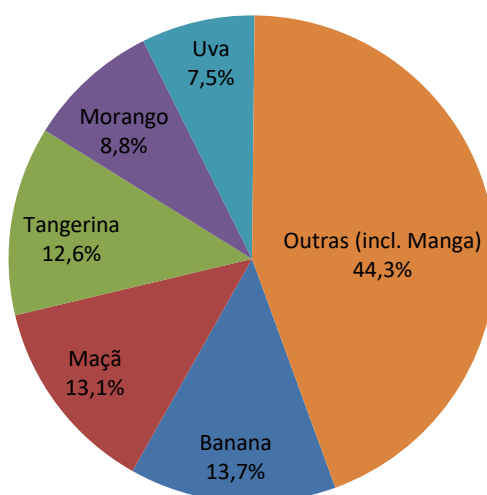


Fonte: Portal de Estatísticas Oficiais do Japão (e-Stat)

O consumo de frutas frescas no Japão corresponde a pouco mais de 1% da média anual de despesas de uma família, de acordo com os dados estatísticos divulgados pelo governo japonês. Em 2018, cada família (média de 2,33 integrantes) dispendeu, em média, 29.969 ienes (cerca de 283 dólares) ao longo do ano, sendo que bananas, maçãs, tangerinas, morangos e uvas foram as mais consumidas e responderam por 55,7% do total. Cada família faz cerca de 80 compras deste alimento por ano. De maneira geral, o consumo de frutas nos lares japoneses se dá durante o café da manhã e após o jantar.

Em 2018, o consumo sofreu uma redução de 1,1%, em comparação com o ano anterior. No entanto, no período de 2007 a 2018, as despesas familiares com o alimento variaram em faixa limitada entre 29.400 e 32.000 ienes, com valor médio anual de 30.398 ienes. Observa-se que tais gastos apresentaram certo padrão, pois se situaram, regularmente, em torno de 1% do total anual.

Média Anual de Despesas Familiares - 2018 (em ienes)
Consumo de Frutas Frescas - Participação % por Tipo



Fonte: Portal de Estatísticas Oficiais do Japão (e-Stat)

Os dados estatísticos oficiais do governo japonês relacionados ao consumo da manga estão vinculados ao total conjunto de outras frutas. O total do volume da produção local somado ao de importados mantém patamar acima de 10 mil toneladas anuais.

Observa-se, no país, aumento da demanda por alimentos "fáceis de comer" impulsionada por fatores como a diversificação da dieta, especialmente entre as gerações mais jovens, assim como o crescimento do número de famílias de uma ou duas pessoas. De maneira mais ampla, consumidores de todas as gerações estão cada vez mais preocupados com um estilo de vida mais saudável, o que gera demanda por produtos associados à saúde, à longevidade e à beleza. A indústria de alimentos, inclusive os setores de varejo, restaurantes e processamento de alimentos, tem-se ajustado para responder a essas demandas crescentes dos consumidores.

As mangas são bastante populares, principalmente entre as japonesas, por conta de suas propriedades nutricionais. Além do consumo "in natura", a manga é comercializada, por exemplo, como ingrediente para a produção de pudim, iogurte, suco, gelatina, sorvete, goma de mascar, entre outros produtos alimentícios.

O Japão é um país extremamente rigoroso em termos de segurança alimentar e os produtores estrangeiros precisam se adequar às suas exigências sanitárias e fitossanitárias, tema a ser abordado em capítulo à parte. No caso do Brasil, apenas as variedades Tommy Atkins e Kent são aprovadas para exportação ao arquipélago nipônico.

3) **PRODUÇÃO**

Segundo os dados estatísticos mais recentes divulgados pelo Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca do Japão (MAFF), o volume de colheita de mangas no país alcançou pouco mais de 2.923 toneladas em 2016, o que representou redução de 23,2% em comparação ao ano anterior.

Do total da área de cultivo de 421 hectares em 2016, 44,4% (1.297 toneladas) foram produzidas em Okinawa, 37,5% (1.097 toneladas) em Miyazaki e 13,8% (402 toneladas) em Kagoshima. As três províncias localizadas na região meridional do arquipélago nipônico responderam por aproximadamente 96% do total da produção local. As mangas japonesas são majoritariamente da variedade Irwin ("Apple Mangoes").

Produção de Mangas Frescas no Japão

Ano	Área de Cultivo (ha)	Volume de Colheita (ton.)	Volume de Colheita por Província (ton.)					
			Okinawa	%	Miyazaki	%	Kagoshima	%
2001	277	1.766	1.282	72,6	288	16,3	124	7,0
2002	276	2.157	1.551	71,9	396	18,4	149	6,9
2003	294	2.038	1.345	66,0	436	21,4	169	8,3
2004	305	2.171	1.275	58,7	550	25,3	232	10,7
2005	311	2.152	1.098	51,0	666	31,0	86	4,0
2006	348	2.676	1.550	57,9	702	26,2	272	10,2
2007	369	2.687	1.413	52,6	815	30,3	295	11,0
2008	403	3.003	1.586	52,8	912	30,4	350	11,7
2009	420	2.822	1.467	52,0	845	29,9	349	12,4
2010	437	3.413	1.711	50,1	1.097	32,1	436	12,8
2011	454	3.369	1.620	48,1	1.108	32,9	461	13,7
2012	443	2.881	1.227	42,6	1.140	39,6	375	13,0
2013	440	3.327	1.597	48,0	1.126	33,8	446	13,4
2014	438	3.805	1.931	50,8	1.244	32,7	451	11,9
2015	430	3.805	2.035	53,5	1.188	31,2	421	11,1
2016	421	2,923	1,297	44,4	1,097	37,5	402	13,8

Fonte: Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca do Japão (MAFF)

4) **IMPORTAÇÕES JAPONESAS**

De acordo com dados estatísticos divulgados pelo Ministério das Finanças do Japão, as importações japonesas de mangas frescas, em 2019, totalizaram 7.327 toneladas, em volume, e JPY 3,67 bilhões (USD 33,7 milhões), em valor. Em relação ao ano anterior, o desempenho representou redução de 2,7% no volume e de 1,2% em termos comparativos na moeda local.

Em 2019, os principais fornecedores do produto foram México (USD 11,79 milhões, 3.346 toneladas e participação de 35,0% em termos de valor), Tailândia (USD 10,11 milhões, 1.975 toneladas e 30,0%), Taiwan (USD 5,51 milhões, 657 toneladas e 16,4%), Peru (USD 2,95 milhões, 692 toneladas e 8,8%), Filipinas (USD 1,36 milhão, 255 toneladas e 4,0%) e Brasil

(USD 1,02 milhão, 206 toneladas e 3,0%). Os seis principais países de origem foram responsáveis por 97,3% do total, sendo que os três primeiros (México, Tailândia e Taiwan) responderam por 81,4% das importações japonesas.

Importações Japonesas de Mangas Frescas Países de Origem – Em Valor (milhares de dólares)

País	2015		2016		2017		2018		2019	
	Valor	Part.	Valor	Part.	Valor	Part.	Valor	Part.	Valor	Part.
TOTAL	28.136	100,0%	28.047	100,0%	30.046	100,0%	33.653	100,0%	33.664	100,0%
México	9.804	34,8%	10.113	36,1%	11.086	36,9%	11.756	34,9%	11.788	35,0%
Tailândia	5.982	21,3%	7.149	25,5%	7.651	25,5%	9.927	29,5%	10.114	30,0%
Taiwan	5.871	20,9%	4.324	15,4%	5.159	17,2%	5.550	16,5%	5.506	16,4%
Peru	1.293	4,6%	770	2,7%	1.310	4,4%	2.620	7,8%	2.951	8,8%
Filipinas	2.584	9,2%	3.062	10,9%	2.241	7,5%	1.534	4,6%	1.363	4,0%
Brasil	1.335	4,7%	1.415	5,0%	1.446	4,8%	1.350	4,0%	1.022	3,0%
Paquistão	366	1,3%	333	1,2%	464	1,5%	349	1,0%	489	1,5%
Índia	47	0,2%	240	0,9%	291	1,0%	211	0,6%	193	0,6%
Austrália	545	1,9%	501	1,8%	310	1,0%	286	0,9%	134	0,4%
Vietnã	110	0,4%	60	0,2%	61	0,2%	25	0,1%	72	0,2%
EUA	196	0,7%	80	0,3%	27	0,1%	44	0,1%	34	0,1%
Malásia	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

Obs.: Em ordem decrescente de valor (2019).

Taxas de câmbio (JPY/USD 1,00): 121,03 (2015), 108,84 (2016), 112,16 (2017), 110,39 (2018) e 109,01 (2019)

Importações Japonesas de Mangas Frescas Países de Origem – Em Volume (tonelada)

País	2015		2016		2017		2018		2019	
	Volume	Part.	Volume	Part.	Volume	Part.	Volume	Part.	Volume	Part.
TOTAL	5.841	100,0%	5.881	100,0%	6.556	100,0%	7.534	100,0%	7.327	100,0%
México	2.740	46,9%	2.862	48,7%	3.107	47,4%	3.346	44,4%	3.346	45,7%
Tailândia	1.116	19,1%	1.333	22,7%	1.515	23,1%	1.975	26,2%	1.975	27,0%
Peru	250	4,3%	136	2,3%	313	4,8%	692	9,2%	692	9,4%
Taiwan	803	13,8%	429	7,3%	587	9,0%	657	8,7%	657	9,0%
Filipinas	464	7,9%	655	11,1%	523	8,0%	255	3,4%	255	3,5%
Brasil	235	4,0%	262	4,5%	283	4,3%	206	2,7%	206	2,8%
Paquistão	80	1,4%	70	1,2%	101	1,5%	117	1,6%	117	1,6%
Índia	24	0,4%	52	0,9%	72	1,1%	47	0,6%	47	0,6%
Austrália	68	1,2%	58	1,0%	34	0,5%	14	0,2%	14	0,2%
Vietnã	22	0,4%	10	0,2%	15	0,2%	12	0,2%	12	0,2%
EUA	39	0,7%	16	0,3%	5	0,1%	6	0,1%	6	0,1%
Malásia	0,3	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

Obs.: Em ordem decrescente de volume (2019).

Fonte: Ministério das Finanças do Japão

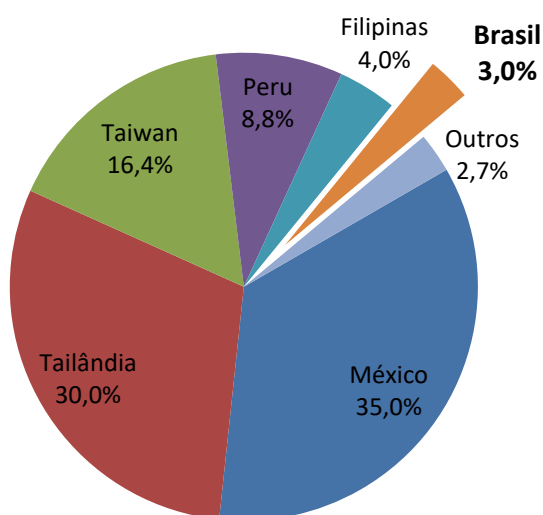
O Japão importa, principalmente, as variedades Haden, Kent e Tommy Atkins do Brasil, México e Peru; "Thai Mango" da Tailândia; Irwin ("Apple Mangoes") de Taiwan; e "Pelican Mango" (também conhecida "Manila Super", "Yellow Mango" e "Golden Mango") das Filipinas.

Importações Japonesas de Mangas Frescas Países de Origem – Preço Médio (USD/KG)

País	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL	4,82	4,77	4,58	4,47	4,59
México	3,58	3,53	3,57	3,51	3,52
Tailândia	5,36	5,36	5,05	5,03	5,12
Peru	5,17	5,68	4,18	3,78	4,26
Taiwan	7,31	10,08	8,78	8,45	8,39
Filipinas	5,57	4,68	4,28	6,01	5,34
Brasil	5,69	5,40	5,11	6,57	4,97
Paquistão	4,57	4,74	4,60	2,98	4,18
Índia	1,97	4,64	4,03	4,46	4,07
Austrália	8,03	8,57	9,05	21,08	9,84
Vietnã	5,01	6,23	3,99	1,99	5,81
EUA	5,09	5,12	6,05	7,72	5,89
Malásia	6,03	N/D	N/D	N/D	N/D

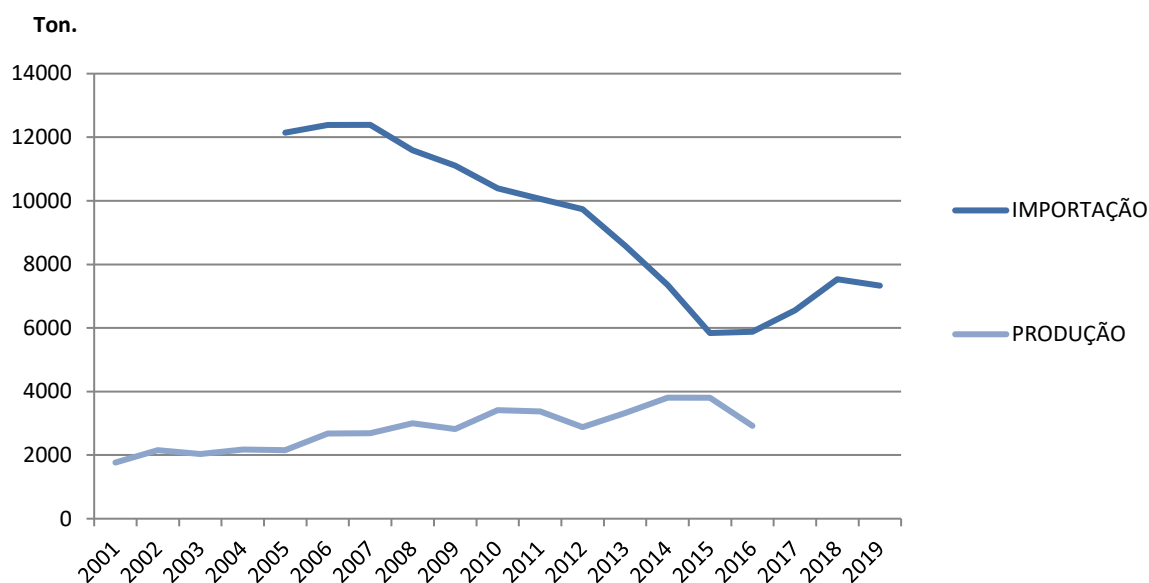
Fonte: Ministério das Finanças do Japão

Países Fornecedores de Mangas Frescas para o Japão Valores em Milhares de Ienes - Participação (2019)



Fonte: Ministério das Finanças do Japão

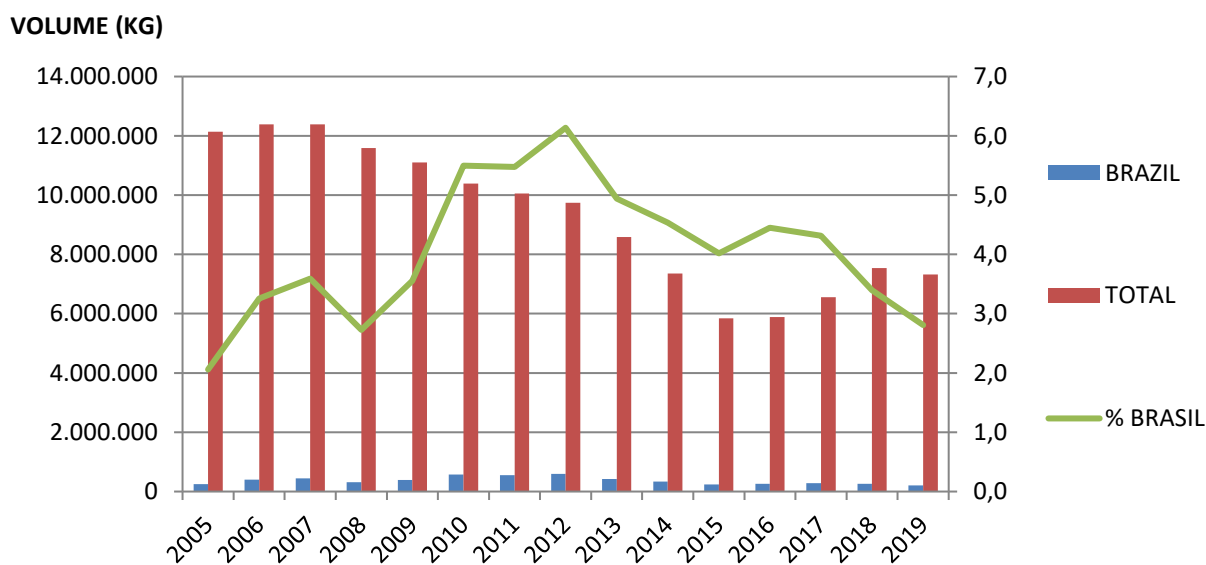
Gráfico Comparativo entre os Volumes de Importação e de Produção Local



Fonte: Ministério das Finanças do Japão / Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca do Japão

O volume atual das importações japonesas é praticamente a metade dos picos alcançados, em meados dos anos 2000, superiores a 12 mil toneladas. O volume importado do Brasil também acompanha a tendência de queda. A quantidade atual de 206 toneladas é um terço do recorde de 600 toneladas importadas em 2012. A participação brasileira no total importado pelo Japão recuou a 2,8% em 2019, com pico de 6,1% em 2012 e média de 4,1% no período entre 2005 e 2019. Enquanto o volume da produção japonesa cresceu, em média, 4,3% entre 2002 e 2016, as importações nipônicas tiveram decréscimo, em média, de 3,1% entre 2005 e 2019.

Importações Japonesas de Mangas - Totais e do Brasil



Fonte: Ministério das Finanças do Japão

O crescimento da produção local e a mudança de hábitos alimentares são alguns dos fatores que podem ser atribuídos à diminuição das importações japonesas. O aumento da entrada de mulheres no mercado de trabalho e o crescimento de famílias de apenas uma ou duas pessoas estimularam a demanda de alimentos "fáceis de comer". Com menos tempo dedicado ao preparo das refeições, há preferência pelo consumo, por exemplo, de frutas fáceis de serem descascadas como as bananas ou de uvas sem semente (consumidas com a casca).

5) **EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**

O processo de liberação da entrada no Japão de mangas do Brasil prolongou-se por mais de 30 anos. Apenas em 2005, após negociação de protocolo bilateral de requisitos fitossanitários, o primeiro carregamento de mangas da variedade Tommy Atkins pôde finalmente chegar ao arquipélago nipônico. Em junho de 2008, a variedade Kent também foi liberada pelas autoridades japonesas. Atualmente, as negociações bilaterais prosseguem para a liberação de outras variedades da fruta: Keith, Haden e Palmer.

Exportações Brasileiras de Mangas Frescas Principais Países de Destino – Em milhares de dólares (FOB) e peso líquido (TON)

País	2015		2016		2017		2018		2019	
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume
TOTAL	184.308	156.314	179.932	154.211	205.111	179.601	178.822	170.463	221.801	215.834
Países Baixos	65.458	65.563	70.762	69.613	90.165	84.030	75.882	79.076	95.797	101.942
Estados Unidos	33.858	31.918	29.036	28.191	30.643	33.095	28.516	31.992	36.844	38.112
Espanha	23.310	20.584	23.277	19.574	26.011	21.480	24.782	23.017	31.524	30.253
Reino Unido	27.957	12.020	23.870	12.023	20.161	14.015	11.784	8.521	16.308	13.547
Portugal	12.978	10.084	14.495	10.559	14.046	9.697	13.999	9.602	16.142	11.786
Canadá	7.487	6.451	6.074	5.292	7.212	6.670	6.336	6.447	7.292	6.864
Rússia	1.162	802	762	627	2.213	1.809	4.274	4.048	5.950	5.095
Alemanha	2.280	1.166	1.528	750	1.659	709	2.782	1.177	2.230	1.201
Chile	1.520	1.085	1.398	1.070	2.436	1.685	1.908	1.639	1.739	1.584
Argentina	2.021	1.362	1.997	1.295	2.426	1.808	2.054	1.517	1.544	1.222
França	918	348	1.656	808	2.361	947	1.824	786	1.468	637
Itália	762	671	471	455	640	408	333	207	813	907
Emirados Árabes Unidos	430	288	358	329	215	111	412	286	802	642
Córea do Sul	0	0	0	0	622	173	1.107	298	746	244
Japão	670	235	849	263	864	282	815	254	618	209
África do Sul	0	0	0	0	0	0	282	142	468	282
Luxemburgo	441	169	754	472	994	451	522	270	303	214
Suíça	142	61	178	113	359	258	102	62	299	194
Uruguai	112	96	111	75	161	97	189	163	158	195
Gana	906	1.177	881	1.239	501	656	402	542	146	202
Demais países	1.896	2.235	1.476	1.464	1.421	1.219	516	418	610	503

Fonte: Comex Stat, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Exportações Brasileiras de Mangas Frescas
Principais Países de Destino – Preço Médio (USD/KG)

País	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL	1,18	1,17	1,14	1,05	1,03
Países Baixos	1,00	1,02	1,07	0,96	0,94
Estados Unidos	1,06	1,03	0,93	0,89	0,97
Espanha	1,13	1,19	1,21	1,08	1,04
Reino Unido	2,33	1,99	1,44	1,38	1,20
Portugal	1,29	1,37	1,45	1,46	1,37
Canadá	1,16	1,15	1,08	0,98	1,06
Rússia	1,45	1,21	1,22	1,06	1,17
Alemanha	1,96	2,04	2,34	2,36	1,86
Chile	1,40	1,31	1,45	1,16	1,10
Argentina	1,48	1,54	1,34	1,35	1,26
França	2,64	2,05	2,49	2,32	2,30
Itália	1,14	1,03	1,57	1,61	0,90
Emirados Árabes Unidos	1,49	1,09	1,94	1,44	1,25
Córea do Sul	N/A	N/A	3,60	3,71	3,06
Japão	2,85	3,23	3,07	3,21	2,96
África do Sul	N/A	N/A	N/A	1,99	1,66
Luxemburgo	2,61	1,60	2,20	1,93	1,41
Suíça	2,34	1,58	1,39	1,64	1,54
Uruguai	1,17	1,49	1,65	1,16	0,81
Gana	0,77	0,71	0,76	0,74	0,72
Demais países	0,85	1,01	1,17	1,24	1,21

Fonte: Comex Stat, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

O preço médio da manga brasileira exportada ao Japão (USD 2,96 por quilo em 2019) é quase o triplo da média nacional (USD 1,03 por quilo em 2019). Entre os fatores que podem explicar essa diferença, destaca-se a necessidade de tratamento hidrotérmico para as frutas provenientes do Brasil no âmbito da regulamentação fitossanitária nipônica.

6) **PREÇO**

Há grande diferença de preço entre a manga nacional e a importada, assim como entre as mesmas variedades da fruta. O Mercado Atacadista Central Metropolitano de Tóquio divulga dados estatísticos referentes à comercialização de alimentos hortifrutigranjeiros nos mercados de Tsukiji, Ota, Kita-Adachi, Kasai, Toyoshima, Yodobashi, Itabashi, Setagaya e Tama. Os dados indicados na tabela, a seguir, refletem os valores e volumes comercializados no maior mercado do país, porém não diferencia a manga japonesa da importada.

Em 2019, foram comercializados, nos mercados de Tóquio, 568 toneladas com a movimentação de 1,35 bilhão de ienes (USD 12,36 milhões). O preço médio da manga foi de 2.370 ienes/kg (USD 21,74 por quilo). Em comparação com o ano anterior, houve crescimento de 7,3%, em volume, e de 5,0%, em valor. Para fins comparativos, o valor médio do total das importações japonesas em 2019 foi de 501 ienes/kg (USD 4,59 por quilo), sendo

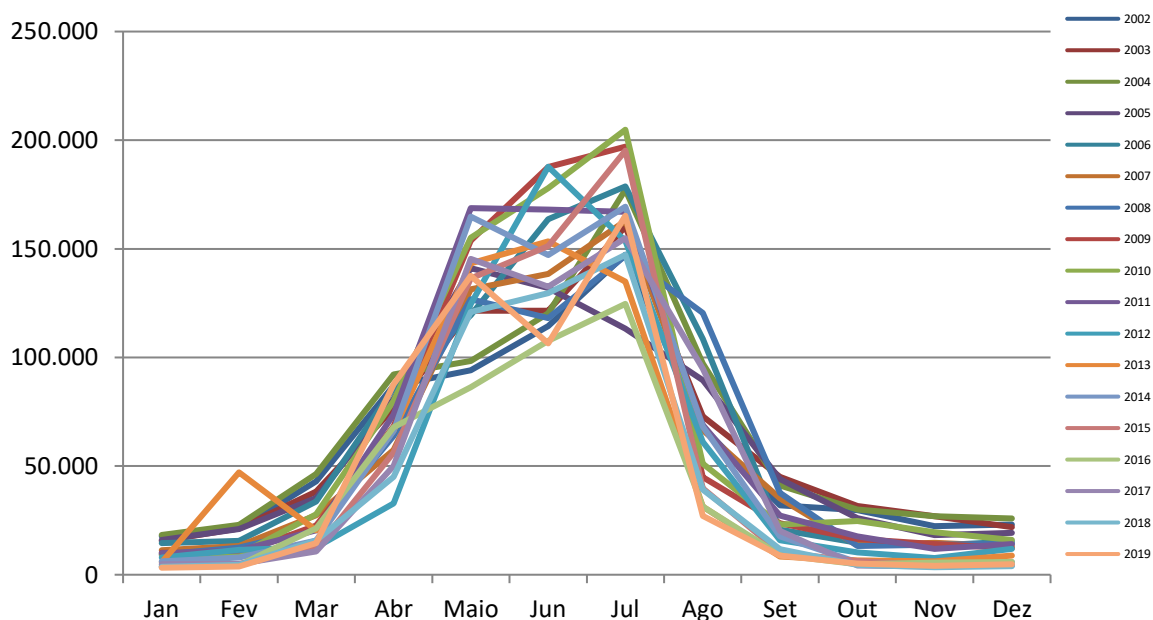
que as frutas originárias do Brasil tiveram o preço médio de 542 ienes/kg (USD 4,97 por quilo).

Comercialização de Mangas nos Mercados Atacadistas de Tóquio

	VOLUME KG	VARIAÇÃO % ANO A ANO	VALOR IENES	VARIAÇÃO % ANO A ANO	VALOR MÉDIO IENES/KG
2002	699.784	-	489.925.972	-	700
2003	753.188	7,6	643.597.232	31,4	854
2004	796.966	5,8	825.208.622	28,2	1.035
2005	736.511	-7,6	892.649.633	8,2	1.212
2006	783.973	6,4	983.922.848	10,2	1.255
2007	684.844	-12,6	1.542.978.381	56,8	2.253
2008	697.897	1,9	1.375.157.682	-10,9	1.970
2009	760.454	9,0	1.288.412.116	-6,3	1.694
2010	798.539	5,0	1.298.810.052	0,8	1.626
2011	759.035	-4,9	1.283.678.960	-1,2	1.691
2012	637.863	-16,0	1.202.420.700	-6,3	1.885
2013	632.290	-0,9	1.291.218.305	7,4	2.042
2014	678.710	7,3	1.468.658.457	13,7	2.164
2015	624.446	-8,0	1.471.646.575	0,2	2.357
2016	472.792	-24,3	1.349.750.145	-8,3	2.855
2017	630.697	33,4	1.435.361.077	6,3	2.276
2018	529,537	-16,0	1,283,029,867	-10,6	2,423
2019	568,323	7,3	1,346,961,913	5,0	2,370

Fonte: Mercado Atacadista Central Metropolitano de Tóquio

Comercialização de Mangas nos Mercados Atacadistas de Tóquio Mês a Mês - Volume (kg) - 2002 a 2019



Fonte: Mercado Atacadista Central Metropolitano de Tóquio

A maior demanda pela fruta ocorre durante o verão, principalmente em julho. Nessa época do ano, há o costume local (“ochugen”) de se oferecer frutas como agradecimento pessoal ou pelas relações comerciais com clientes preferenciais. Tal prática pode explicar, em grande

parte, a busca por frutas de aspecto impecável e de alta qualidade, sendo que há disposição para pagar mais por produtos de maior valor agregado.

7) **ACESSO AO MERCADO**

A importação de manga fresca está sujeita à regulamentação japonesa prevista na Lei de Quarentena Vegetal ("Plant Quarantine Act") do Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca e na Lei de Sanidade Alimentar ("Food Sanitation Act") do Ministério da Saúde, Bem Estar e Trabalho. Maiores informações sobre as respectivas leis estão disponíveis nos links indicados abaixo:

- Lei de Quarentena Vegetal ("Plant Quarantine Act")
http://www.japaneselawtranslation.go.jp/law/detail_main?vm=02&id=31
- Lei de Sanidade Alimentar ("Food Sanitation Act")
http://www.japaneselawtranslation.go.jp/law/detail_main?id=12&vm=2&re

O Japão exige que as exportações de manga sejam acompanhadas de Certificado Fitossanitário Internacional (CFI). As frutas devem ser atestadas como livres de mosca do Mediterrâneo e submetidas a tratamento hidrotérmico, em conformidade com as regras do serviço oficial japonês.

Os exportadores brasileiros devem, obrigatoriamente, se cadastrar no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), na forma definida pela Instrução Normativa Nº 066, de 11/09/2003, e providenciar o Certificado Fitossanitário de Origem (CFO), emitido por especialistas habilitados. Maiores informações estão disponíveis nos seguintes endereços:

- Instrução Normativa Nº 66, de 11 de Setembro de 2003
http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/normativos-dipov/in66_2003-sicasq-atualizada-portaria-sda-108_2016.pdf
- Controle de Trânsito de Vegetais
<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/sanidade-vegetal/controle-de-transito-de-vegetais>

Elencam-se, a seguir, procedimentos pré-aprovados para exportação de mangas brasileiras das variedades Tommy Atkinson e Kent ao Japão. Trata-se de lista simplificada que não deve ser tomada como a totalidade dos requisitos a serem cumpridos.

- Necessidade de inspeção federal do MAPA, no estabelecimento de origem da mercadoria;
- Indicação prévia, pelo governo brasileiro, da lista dos estabelecimentos às autoridades no Japão;
- Necessidade de emissão de Certificado Fitossanitário Internacional (CFI) pelo MAPA;
- Verificação laboratorial de resíduos e contaminantes por meio de amostragem.

Em relação aos procedimentos alfandegários aplicados às importações de alimentos e demais produtos agrícolas, são requeridos, normalmente, os seguintes documentos para que a mercadoria seja internalizada pelo Japão:

- Notificação de importação;
- Certificados Sanitário, Fitossanitário ou Zoossanitário, conforme o caso;
- Resultado de análises laboratoriais;
- Documentação de composição dos ingredientes, aditivos, processo de fabricação.

As mercadorias em desacordo com a legislação japonesa serão destruídas ou reexportadas. O Ministério das Finanças e o Escritório da Aduana ("Customs Office") oferecem informações

úteis sobre os procedimentos alfandegários japoneses e devem ser consultados periodicamente.

- Ministério das Finanças
https://www.mof.go.jp/english/customs_tariff/index.html
- Escritório da Aduana ("Customs Office")
<http://www.customs.go.jp/english/exp-imp/index.htm>

Para acesso ao mercado nipônico, um dos desafios é atender as necessidades de clientes exigentes. Qualidade e frescor são os principais fatores a serem considerados. É necessário que haja boa gestão para o transporte do produto, desde o local de produção do país exportador até o destino no Japão. O produto deve ser embalado com cuidado e de forma apropriada. O transporte aéreo é eficiente nesses quesitos, porém de custo mais alto. Já o transporte marítimo é o mais adequado, porém necessita de maiores cuidados ao longo do trajeto.

Os consumidores japoneses estão mais conscientes em relação à segurança alimentar, particularmente, após os desastres naturais que acometeram o país em 2011. Assim, transparência e rastreabilidade do processo produtivo também são elementos de grande importância para o convencimento de clientes preocupados com a procedência e a qualidade do produto.

Os exportadores devem ser particularmente sensíveis ao colocar os produtos no mercado já que a aparência é importantíssimo critério para a distribuição de alimentos no Japão. Frutas com manchas ou amassadas encontram grande dificuldade de aceitação e o importador pode solicitar redução de preço ou até mesmo recusá-las.

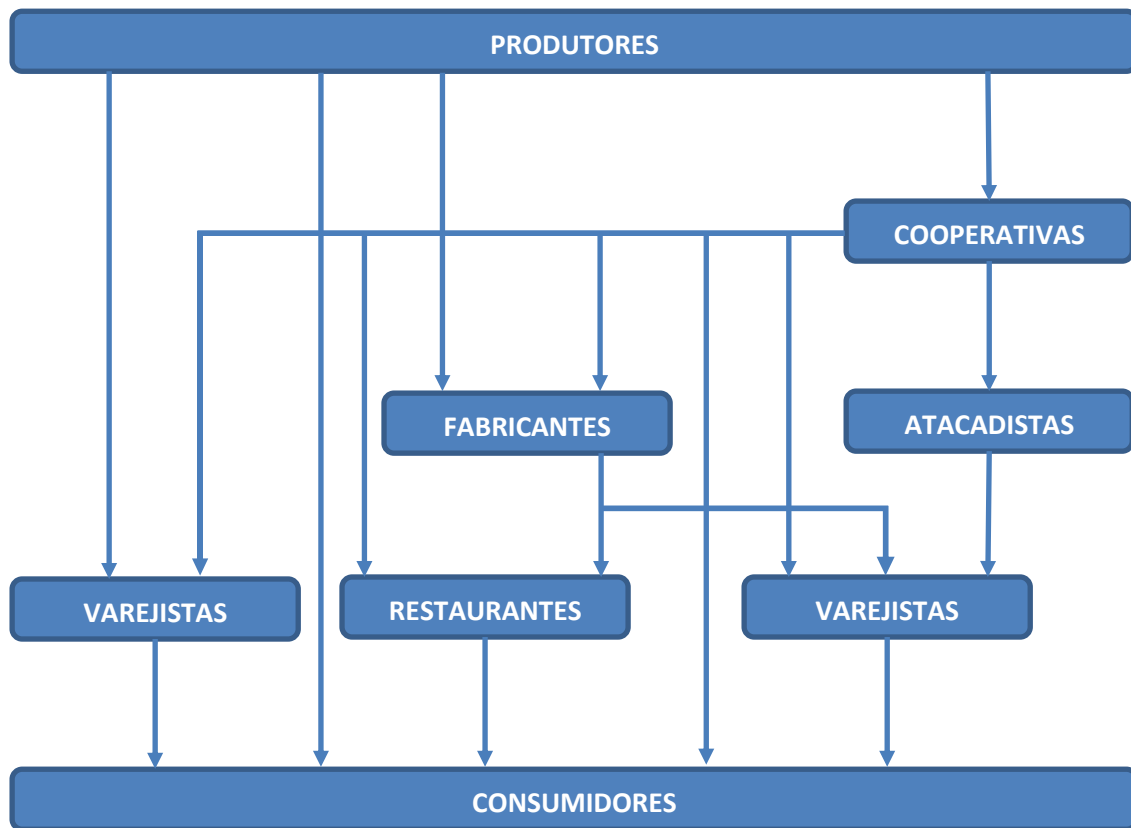
O esforço de marketing é também critério de relevância. Além dos aspectos nutritivos e de funcionalidade das frutas tropicais, a atividade promocional tem papel importante para a entrada de produtos no mercado japonês. De forma a promover os produtos de forma eficiente, é recomendável a elaboração de estratégia para mídia e redes sociais.

8) CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Convencionalmente, a comercialização de produtos agrícolas no Japão tem forte concentração nas Cooperativas Agrícolas do Japão (JA) que possuem canais de distribuição direta e por intermédio de atacadistas. Do ponto de vista dos agricultores, a JA tem importância fundamental, pois são, além de compradores, distribuidores. Adicionalmente, podem contar com apoio financeiro para a produção.

Grandes redes de supermercados também compram produtos diretamente dos agricultores. A redução de passos ao longo do processo da cadeia de suprimentos facilita o fornecimento de alimentos frescos aos consumidores. Há, no entanto, a necessidade de garantir que os alimentos sejam fornecidos por produtores confiáveis. Da perspectiva financeira, o acesso facilitado ao consumidor pode gerar mais lucro para o produtor.

Canais de Distribuição de Produtos Agrícolas no Japão

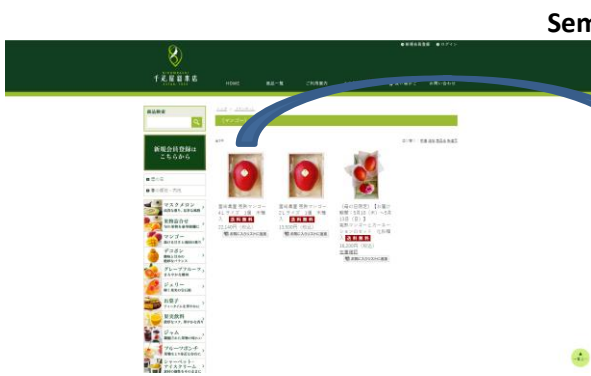
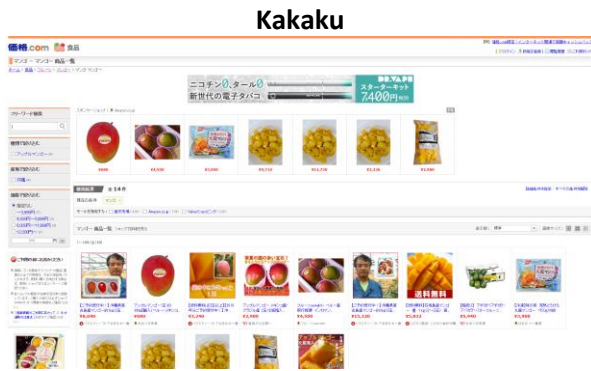
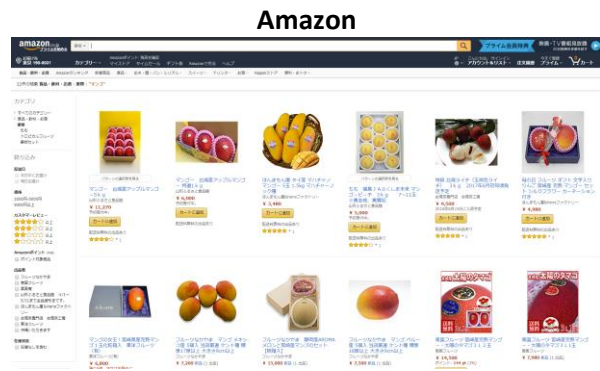


Para o exportador ter acesso ao mercado, é necessária uma abordagem distinta dos canais convencionais de distribuição como a da JA. É importante o estabelecimento de relações diretas, principalmente, com a rede varejista para o desenvolvimento de uma rede de distribuição rentável e sustentável.

Atualmente, observa-se o aumento de comercialização de produtos por intermédio de sites na internet. Muitos consumidores são atraídos pela facilidade e comodidade das compras online. As lojas virtuais são gerenciadas, normalmente, pelos próprios produtores locais, mas há também o envolvimento de redes varejistas que trabalham tanto com alimentos nacionais como importados.

O desenvolvimento de canais de comercialização no Japão, principalmente para o exportador, é desafiador. A rede de distribuição de frutas segue canais convencionais em um mercado já maduro. Embora a rede da JA seja estável e tenha alcance nacional, a lucratividade é baixa, sendo influenciada pelos diversos atores na cadeia de fornecimento alimentar.

Verifica-se, atualmente, grande comercialização de mangas por meio dos principais portais de comércio eletrônico do país, tais como Rakuten, Amazon e Kakaku, ou por sites específicos como o do Mercado de Tsukiji ("Tsukiji Ichiba") em Tóquio. Os preços são variados e a manga japonesa pode custar menos de 10 dólares ou alcançar 70 dólares a unidade. Variedades "premium" da fruta produzida na Província de Miyazaki são comercializadas por preços unitários superiores a 200 dólares na "Sembikiya", loja especializada em frutas de altíssima qualidade.



Em pesquisas específicas nos referidos portais para a manga brasileira, há indicações de que não há produto em estoque e a sua comercialização só é prevista a partir de novembro/dezembro. Conforme informações do portal da Rakuten, três frutas estariam sendo comercializadas pelo preço de 5.400 ienes, com impostos (1.800 ienes a unidade; preço unitário de cerca de 17 dólares ou 78 reais ao câmbio atual).

Os endereços dos portais estão listados abaixo:

- <https://www.rakuten.co.jp/>
- <https://www.amazon.co.jp>
- <http://kakaku.com>
- <https://www.tsukijiichiba.com/>
- <https://online-store.sembikiya.co.jp/>

9) **REGULAMENTAÇÃO TRIBUTÁRIA**

Código do Sistema Harmonizado (SH)		Tarifa Aduaneira		
Posição	Descrição	Geral	OMC	SGP
0804.50-011	Mangas Frescas	6%	3%	Isento

Fonte: "Customs Tariff Schedule of Japan" (1º de Janeiro de 2020)

O Japão concede tarifas preferenciais no contexto do Sistema Geral de Preferências (SGP). Os produtos e países cobertos pelo Sistema são revisados anualmente e uma revisão geral é realizada a cada dez anos. Na hipótese de que as tarifas preferenciais possam gerar danos para a sua indústria, e caso a questão tenha caráter de urgência, sua aplicação pode ser suspensa temporariamente.

Desde 1º de abril de 2019, o Brasil deixou de ser beneficiado pelo SGP japonês. Pelas regras atuais, a entrada manga brasileira não é mais isenta e passa a ser tarifada com o imposto de importação de 3%. Com exceção aos produtos provenientes de Taiwan, que também são tarifados em 3%, as frutas originárias do México, Tailândia, Peru e Filipinas, são isentas do pagamento desse imposto.

Aplica-se também, qualquer que seja o caso, taxa de consumo de 10% sobre o valor CIF mais as despesas aduaneiras.

10) **RECOMENDAÇÕES**

Conforme abordagem anterior, o sistema de distribuição japonês é altamente complexo. As estratégias para a entrada no mercado nipônico podem variar a depender das características do produto, nível de concorrência, entre outros fatores. A comercialização de alimentos no Japão é extremamente influenciada pelas atividades das cooperativas agrícolas do país. Para facilitar o acesso ao mercado, os exportadores precisam fornecer produtos de qualidade, assim como desenvolver sua própria rede de distribuição.

Conhecido, normalmente, pelo alto grau de exigência, observa-se que o consumidor japonês está cada vez mais preocupado com a qualidade e a segurança alimentar. Para atender a essa demanda, os fornecedores estão focados na satisfação do cliente, além da oferta de preços competitivos. Como característica de mercado, há, geralmente, preferência pelo produto

nacional. Pesquisas indicam que 20% dos consumidores optam pela mercadoria japonesa se a diferença de preço for até 30% superior à importada, 25% se o valor for equivalente e 12,5% comprariam o item nacional de qualquer forma.

A maneira mais eficiente para a inserção no mercado japonês se constitui na participação em feiras de alimentos do país. Trata-se de oportunidade para reunir-se com interlocutores da indústria de alimentos e obter informações atualizadas sobre as tendências de mercado. O envio de mensagem por e-mail e a tentativa de contato aleatório com base em lista de empresas, normalmente, não são eficazes, devido ao alto nível de concorrência no Japão e à preferência pelo contato face a face.

O Brasil tem participado da maior feira de alimentos do país, a Foodex Japan, nos últimos vinte anos. Dezenas de empresas brasileiras compõem anualmente o pavilhão nacional. É a principal oportunidade para a identificação de parceiros comerciais no Japão, principalmente empresas e redes varejistas com acesso aos consumidores por meio de lojas físicas e de comércio eletrônico. Caso haja intenção de participar da próxima edição da referida feira, solicita-se a gentileza de comunicar o Setor de Promoção Comercial e Investimentos da Embaixada do Brasil em Tóquio.

Como material de referência complementar, recomenda-se a leitura do Guia Prático para a Condução de Negócios no Japão e o "Como Exportar – Japão":

- <https://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/Toquio/pt-br/file/guia.pdf>
- <https://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/Toquio/pt-br/file/comoexportarjapao2018.pdf>

11) ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES

- **Ministério da Agricultura, da Floresta e da Pesca**
Consumer Affairs and Food Safety Bureau, Plant Protection Division
Tel.: +81-3-3502-5978
Fax: +81-3-3502-3386
<https://www.maff.go.jp/e/index.html>
- **Japan External Trade Organization (JETRO)**
Tel.: +81- 3-3582-5511
<https://www.jetro.go.jp/en/>

12) IMPORTADORES

- **Diamond Star Co., Ltd.**
Tel.: +81-3-3213-8818
Fax: +81-3-3213-0006
http://www.diamondstar.co.jp/business/index_en.html
- **Funasho Shoji Co., Ltd.**
Tel.: +81-3-5492-3700
Fax: +81-3- 5492-3810
<http://www.funasho-s.co.jp/en/index.html>

- **Japan Produce Co., Ltd.**
Tel: +81-3-3297-6211
Fax: +81-3-3297-6212

- **Royal Co., Ltd.**
Tel.: +81-75-325-1670
Fax: +81-75-325-1881
<http://www.royal-jp.com/english/index.html>

- **Showa Boeki Co., Ltd.**
Tel.: +81-6-6441-3333
Fax: +81-6-6444-2289
<http://www.showa-boeki.co.jp/english/>

- **Sun Fresh Group**
Tel.: +81-4-7148-5577
Fax: +81-4-7148-0853
<https://sunfresh-group.com/en/>

- **Sun Fruits Co., Ltd.**
Tel.: +81-3-3255-7056
<http://www.sunfruits.co.jp/>

- **Tokyo Seika Boeki Co., Ltd.**
Tel: +81-3-5492-2311
Fax: +81-3-5492-2307
<https://www.tokyo-seika.co.jp/index.html>

- **Tropical Stream Co., Ltd.**
Tel: +81-476-37-5561
Fax: +81-476-37-3186
<https://www.tropical-stream.com/>

- **Wismettac Foods, Inc.**
Tel.: +81-3-6870-3002
Fax: +81-3-6870-3102
<http://www.wismettac.com/en/index.html>
<https://www.hello-worldgift.com/?lang=en>

13) **PRINCIPAIS FEIRAS DO SETOR**

- **The Supermarket Trade Show**
Periodicidade: Anualmente em fevereiro
Local: Makuhari Messe
<http://www.smts.jp/en/>

- **The International Food and Beverage Exhibition - FOODEX JAPAN**
Periodicidade: Anualmente em março
Local: Makuhari Messe
<https://www.jma.or.jp/foodex/en/>

- **The International Food Ingredients & Additives Exhibition and Conference**
Periodicidade: Anualmente em maio
Local: Tokyo Big Sight
<http://www.ifiajapan.com/en>

- **Health Ingredients Japan**
Eventos em conjunto: Food Ingredients for Taste Japan / Safety and Technology Japan e Food Long Life Japan
Periodicidade: Anualmente em outubro
Local: Tokyo Big Sight
<https://www.hijapan.info/en/>

Para maiores informações, favor contatar:

Setor de Promoção Comercial e Investimentos
Embaixada do Brasil em Tóquio
2-11-12 Kita Aoyama, Minato-ku,
Tokyo 107-8633 Japan
Tel.: +81-3-3405-6838
Fax: +81-3-3746-0756
Email: comercial.toquio@itamaraty.gov.br

IMPORTANTE

Os estudos de mercado elaborados pelo Setor de Promoção Comercial e Investimentos da Embaixada do Brasil em Tóquio (SECOM-Tóquio) são uma indicação das oportunidades oferecidas às empresas brasileiras interessadas em desenvolver negócios no Japão. O SECOM-Tóquio se dispõe a receber comentários sobre esta Pesquisa de Mercado, mas não se responsabiliza pelos resultados de iniciativas comerciais inspiradas nos dados aqui contidos.

Pesquisa de Mercado - PMR

Discriminação Código do Posto (4 dígitos)/número Sequencial (4 dígitos) / ano (4 dígitos)	1680/0001/2020
Número de série	PMR168000012020
Posto/SECOM	TÓQUIO
Data de elaboração	Março de 2020
Código NCM	0804.5020
Descrição do produto	Mangas frescas
Limite de validade	
País importador	Japão
Observações	
Responsável pela elaboração	Wilson Uema
Função/Cargo	Assistente Técnico
Telefone	+81-3-3405-6838
Fax	+81-3-3746-0756
E-mail	comercial.toquio@itamaraty.gov.br
Nome do arquivo	PMR1680_0001_2020.docx
Aprovado por	Cláudia Kimiko Ishitani Christófolo Conselheira